



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO MOTORA GROSSA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
COM PARALISIA CEREBRAL**

Amanda Boito Mior^a, Júlia Tartarotti Mandelli^a, Luiz Fernando Calage Alvarenga^a, Renata D'Agostini Nicolini-Panisson^a

a) Grupo de Pesquisa em Reabilitação do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG, Caxias do Sul, RS

*Autor correspondente (Orientador)
Renata D'Agostini Nicolini-Panisson

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

renata.panison@fsg.edu.br

Palavras-chave:

Classificação. Paralisia Cerebral.

Atividade Motora.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Diversos instrumentos são utilizados para avaliar a função motora grossa na Paralisia Cerebral (PC). O *Gross Motor Function Measure* (GMFM) é um deles, e avalia o desempenho da função motora grossa de crianças com PC (RUSSELL *et al.*, 1989). Pode ser usado para facilitar o diagnóstico da presença ou ausência de atraso ou alterações no desenvolvimento motor, além de sua respectiva característica e intensidade (BRANDALIZE; CZERESNIA, 2004). Este estudo teve como objetivo avaliar a função motora grossa de crianças e adolescentes com paralisia cerebral atendidas na APAE, a fim de auxiliar em seus planos de tratamento, determinação de prognóstico funcional e proporcionando melhora da função motora e qualidade de vida. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo transversal no qual foram utilizados os instrumentos FMS, GMFM e GMFCS para a avaliação de crianças e adolescentes com idades entre 0 e 18 anos, com diagnóstico clínico de PC, atendidas na APAE de Caxias do Sul. Excluiu-se indivíduos incapazes de completar as tarefas dos instrumentos de pesquisa, indivíduos com intercorrências clínicas e aqueles que cujos responsáveis não consentiram a participação no estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A função motora grossa total avaliada mostrou associação significativa com a topografia ($p=0,00$) e o GMFCS ($p=0,00$). No modelo de regressão linear múltipla, a topografia e o GMFCS explicaram aproximadamente 95% do comportamento do GMFM total. **CONCLUSÃO:** A avaliação da função motora grossa através de escalas padronizadas

como o GMFM, GMFCS e FMS auxilia no plano de tratamento fisioterapêutico, assim como, na determinação do prognóstico funcional de crianças e adolescentes com paralisia cerebral.

REFERÊNCIAS

BRADALIZE, Sd. R. C.; CZERESNIA, D. Avaliação do programa de prevenção e promoção da saúde de fenilcetonúricos. **Rev Saúde Pública**, v. 38, n. 2, p. 300-306, 2004.

RUSSELL, D. J.; ROSENBAUM, P. L.; CADMAN, D. T.; GOWLAND, C.; HARDY, S.; JARVIS, S. The gross motor function measure: a means to evaluate the effects of physical therapy. **Developmental medicine and child neurology**, v. 31, n. 3, p. 341-352, 1989.